

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p19-29

## PREVENÇÃO DE PRÉ-ECLÂMPRIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: QUANDO E COMO SUPLEMENTAR ASPIRINA E CÁLCIO EM GESTANTES DE ALTO RISCO

EVIDENCE-BASED PREVENTION OF PREECLAMPSIA: WHEN AND HOW TO SUPPLEMENT ASPIRIN AND CALCIUM IN HIGH-RISK PREGNANT WOMEN

Hugo Diniz Martins Cavalcanti<sup>1</sup>  
Thales Vitor Brasil Araújo<sup>2</sup>  
Cícera Amanda Mota Seabra<sup>3</sup>  
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>4</sup>  
Edinete Nunes da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO:** A pré-eclâmpsia (PE) é a mais prevalente dentre as doenças hipertensivas da gestação, atingindo entre 2 a 5% das mulheres, e costuma ser mais grave quanto mais precoce for o seu início. Está ligada a complicações como perda fetal, parto prematuro, debilidade no recém-nascido e altas taxas de morbimortalidade. Estabelecido o efeito profilático da aspirina e do cálcio em gestantes com alto risco para PE, esse estudo objetivou avaliar em que momento e como essas substâncias devem ser administradas durante a gestação a fim de obter um máximo benefício. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada por meio dos descritores: Disease Prevention; Pre-Eclampsia; Aspirin; e Calcium. Foram incluídos os trabalhos publicados entre 2019 a 2024; em língua inglesa, espanhola e portuguesa; estudos

<sup>1</sup> Médico pelo Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM). Residente do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e comunidade da Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB).

<sup>2</sup> Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

<sup>3</sup> Médica pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Associação Médica Brasileira, Mestrado Profissional em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e Coordenadora da Macro III do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e comunidade da Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB).

<sup>4</sup> PhD pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Mestre e Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Pró-reitora de Pós-Graduação e EAD e docente do Centro Universitário Santa Maria (UNISM).

<sup>5</sup> Médica pela Faculdade Santa Maria (FSM-PB), residência em Medicina de Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB) e Comissão de Residência Médica da Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba. Pós graduação em Geriatria pela Faculdade IDE - Recife. Preceptora do Programa de Residência Médica e Mestranda no Mestrado Profissional em Saúde da Família em Rede Nacional.

originais; gratuitos; e que demonstraram relação com o objetivo desse trabalho. Embora atualmente bem determinadas, as recomendações de uso da aspirina, o ácido acetil salicílico, e do cálcio divergem um pouco de acordo com as diversas sociedades médicas e a literatura em geral. Entretanto, de forma resumida, concluiu-se que a aspirina e o cálcio, este último utilizado em mulheres com baixa ingestão, devem ser tomados por via oral, em dosagens entre 75 a 150mg (idealmente 150mg/dia) e 600mg a 2g, respectivamente, preferencialmente à noite e com início de uso antes das 16 semanas, podendo se estender até o terceiro trimestre da gravidez ou a finalização dela.

**Palavras-chave:** Prevenção, Pré-eclâmpsia, Aspirina e Cálcio.

**ABSTRACT:** Preeclampsia is the most prevalent hypertensive disease of pregnancy, affecting between 2% and 5% of women, and tends to be more severe the earlier it begins. It's associated to complications such as fetal loss, premature birth, newborn weakness, and high morbidity and mortality rates. Having proved the prophylactic effect of aspirin and calcium in pregnant women at high risk for PE, this study aimed to evaluate when and how these substances should be administered during pregnancy in order to obtain maximum benefit. This is a systematic review of the literature, carried out using the descriptors: Disease Prevention; Pre-Eclampsia; Aspirin; and Calcium. The studies included were published between 2019 and 2024; in english, spanish, and portuguese languages; original studies; free of charge; and that demonstrated a relationship with the objective of my study. Although already well proved, the recommendations for the use of aspirin, acetylsalicylic acid, and calcium differ a little according to the various medical societies and the literature in general. However, in short, it was concluded that aspirin and calcium, the latter used in women with low intake, should be taken orally, in doses between 75 and 150 mg (ideally 150 mg/day) and 600 mg to 2 g, respectively, preferably at night and with use starting before 16 weeks, and may be extended until the third trimester of pregnancy or the end of it.

**Keywords:** Prevention, Preeclampsia, Aspirin and Calcium.